

TUDO SOBRE CASCAIS

Coesão Social: Há três novas hortas comunitárias

Além de permitir o cultivo de produtos biológicos pelos munícipes, as Hortas de Cascais fortalecem a cidadania e a coesão social. Agora têm também caráter inclusivo, na Casa do Alecrim, e associativo, na Adroana. **p.8-9**

Educação: investimento requalifica 36 escolas



Com obras efetuadas durante o verão, no valor de dois milhões, as escolas da rede pública do concelho oferecem agora melhores condições aos alunos dos Pré-Escolar e do Ensino Básico. Saiba quais as novidades. **p.6-7**

C also in English powered by AngloINFO

How to Apply for a Resident Parking Permit, Brexit - Implications for Family Law, IWP 25th Anniversary, Where is your domicile? - Succession Planning, October Events. **p.14-15**

Carcavelos: novo campus em marcha



Está plantada a primeira de 440 árvores do futuro campus da “School of Business and Economics” da Universidade Nova, em Carcavelos

p.2-3

Quanto vale para Cascais uma Universidade de prestígio internacional?

Nova SBE pode valer até 10% do PIB concelhio. Estratégia da CMC aponta para 20 mil estudantes universitários até 2020.

p.4-5

Tema de abordagem incontornável em setembro, a Educação tem grande protagonismo na edição que agora lhe chega às mãos. Do Ensino Superior ao Pré-Escolar, passando pelos três ciclos do Ensino Básico, são muitas as novidades que marcam o início do ano letivo 2016/2017 no concelho de Cascais.

No caso do Ensino Superior, o investimento de 50 milhões, na construção do Campus da NOVA School of Business and Economics, começou a tomar forma. No terreno, Marcelo Rebelo de Sousa, Presidente da República, ajudou a plantar a primeira das 440 árvores do futuro parque aberto a todos. Em tom formal, com apresentação do projeto e a presença de cerca de 200 pessoas entre governantes, empresários, professores, alunos (atuais e antigos) e sociedade civil, a cerimónia assinalou o arranque das obras. A espécie plantada, uma cerejeira, simboliza inspiração, conhecimento e sabedoria, fundamentais num concelho que até 2020 espera ter 20.000 alunos a frequentar o Ensino Superior.

Porque é desde cedo que a qualidade no ensino começa a fazer diferença, setembro foi também mês para apresentar os resultados dos dois milhões de euros investidos na requalificação de 36 escolas do Pré-Escolar ao Terceiro Ciclo do Ensino Básico da rede pública do concelho, beneficiando uma população de 20 mil alunos. Em registo de “Presidência Aberta”, presidente e executivo, visitaram oito escolas, incluindo a Escola de Santo António da Parede. Provisória há 30 anos e sem perspetivas de intervenção pela Administração Central (a quem tal competiria), o município avançou com um investimento de meio milhão para debelar situações muito urgentes.

Mas se “uma sociedade forte precisa de uma escola forte”, também a coesão social deve fazer parte da equação. Para reforçar este importante pilar social, ao longo do mês de setembro, foram inauguradas três novas hortas: a inclusiva da Casa do Alecrim, na Galiza, a associativa, na Adroana, e mais uma comunitária, no Bairro Irene, em Alcabideche. Capazes de reforçar os laços entre vizinhos, fortalecem a cidadania e a integração, as novas hortas ajudam a criar uma ligação mais forte à natureza. E é da natureza, mais precisamente da Quinta do Pisão, em pleno Parque Natural de Sintra-Cascais que chegam mais novidades: a nova burra já tem nome, Morena, por decisão dos cidadãos.

Os eventos, a cultura – em que Agatha Ruiz de la Prada que mostra os seus trajes favoritos em exposição até 20 de outubro na Casa de Santa Maria – ajudam a dar corpo à edição 75 do C, um jornal feito a pensar em si, para estar a par de tudo o que acontece no concelho.

Boas leituras!

Campus de Carcavelos pronto em março de 2018



Foto: Pedro Elias | NOVA SBE



“Estamos num momento fundador”

CARLOS CARREIRAS
 PRESIDENTE DA CM CASCAIS

Está plantada a primeira de 440 árvores do futuro campus da “School of Business and Economics” da Universidade Nova, em Carcavelos. Marcante, não só porque assinala as obras iniciadas a 18 de agosto último para estarem concluídas em março de 2018, mas também pela presença de 200 pessoas, entre governantes, empresários, políticos, alunos e muitos representantes da sociedade civil, confirmando o interesse de um projeto que “servirá a todos”.



Foto: Pedro Elias | NOVA SBE

“Em breve vamos poder oferecer um estilo de vida cascalense, único no mundo”

PEDRO SANTA CLARA
NOVA SBE

Carregada de simbolismo e normalmente associada à beleza, renovação e juventude, mas também ao “Bushido”, código de conduta dos guerreiros Samurai, a cerejeira agora plantada por Marcelo Rebelo de Sousa, Presidente da República, Carlos Carreiras, presidente da Câmara Municipal de Cascais, Pedro Santa Clara e Daniel Traça, os principais condutores da missão Nova SBE em Carcavelos e muitos outros representantes de peso da sociedade civil, arrasta consigo o compromisso de, daqui a dois anos, abrir em Carcavelos o primeiro ano letivo da “Business School mais Bussiness do mundo”, como afirmou Pedro Santa Clara.

Enérgico, Marcelo Rebelo de Sousa, plantou a árvore e semeou confiança: “a revolução silenciosa” está a acontecer entre os jovens, com a multiplicação de novas empresas - as chamadas ‘startup’, com projetos empresariais de pesquisa e investigação que saem das universidades, ou estão ligadas a outros centros de saber

“É um facto que a Câmara Municipal de Cascais tem um grande presidente, em quantidade e qualidade de obra feita, mas sobretudo com visão de futuro e aposta nos mais novos”

MARCELO REBELO DE SOUSA
PRESIDENTE DA REPÚBLICA

“Quisemos desenhar um campus aberto, sem muros, sem vedações”

VITOR CARVALHO ARAÚJO
ARQUITETO DO PROJETO

e que “se têm multiplicado nos últimos quatro, cinco anos em Portugal e que se vão multiplicar no futuro”, o Presidente da República aproveitou para elogiar Carlos Carreiras, presidente da Câmara Municipal de Cascais. “É um facto que a Câmara Municipal de Cascais tem um grande presidente, em quantidade e qualidade de obra feita, mas sobretudo com visão de futuro e aposta nos mais novos”.

“Estamos num momento fundador”, destacou Carlos Carreiras, presidente da Câmara Municipal de Cascais, que espera ter, até 2020 cerca de 20 mil alunos universitários a estudar no concelho. “Para nós era fundamental, além de concluir o nosso Plano Diretor Municipal, ter a possibilidade de desenvolvê-lo dentro dos nossos pilares estratégicos, todos eles assentes nas pessoas”. Identificando três grandes ciclos na história de 650 anos do concelho, o autarca destacou a vinda da família real, que transformou Cascais em vila de reis e pescadores; o espírito visionário de Fausto de Figueiredo, que lançou o Estoril como estância turística e é ainda hoje fundamental para o nosso modo de vida; e, por último, “este terceiro ciclo, que é o ciclo do conhecimento, mostra a nossa capacidade de captar competências, o que resultará no desenvolver de um hub de atração de talento no mapa europeu da formação de estudantes universitários e executivos nas áreas da economia, gestão e finanças”. “Com este projeto o concelho de Cascais vai ter

uma nova centralidade”, afirmou ainda Carlos Carreiras. Com capacidade inicial para 5.000 pessoas e adicional até 7.500, o novo campus quer responder à procura de candidatos para estudar na Nova SBE que, nos últimos cinco anos, tem registado um crescimento de 30% ao ano, facto a que não será alheia a taxa de empregabilidade: “os maiores recrutadores europeus recrutam entre os nossos alunos”, afirmou Pedro Santa Clara, explicando que há empresas alemãs a recrutar na sua língua nativa, tal é o sucesso da Nova entre os germânicos que já representam 54% dos candidatos internacionais a frequentar a escola.

CAMPUS SERÁ UM PARQUE PARA TODOS

O espaço - um terreno de 90.000 m², cedido pela Câmara Municipal de Cascais - é, confirmam os responsáveis, “o local perfeito para atrair o melhor talento do mundo”. Totalmente vocacionado para uma experiência de ensino participativa e colaborativa, na vanguarda da tecnologia, o desenho do campus maximiza a interação entre as pessoas. O novo campus fomenta a colaboração online da mesma forma que a interação física. Com três alas de ensino, um espaço central de encontro e confluência de alunos, docentes e colaboradores, o campus irá proporcionar um edifício de estudo aberto 24 horas, uma biblioteca, um grande auditório e um conjunto de espaços de estudo, que promovem a socialização e a aprendizagem informal. Vai igualmente ser criado um acesso direto à praia e um ginásio.

A cerejeira agora plantada será uma das 440 árvores integradas no campus e vai ter protagonismo na alameda de 150 metros que irá atravessar o campus ao meio, promovendo o espírito colaborativo entre todos, o qual irá muito para além dos alunos do campus. “Quisemos desenhar um campus aberto,

sem muros, sem vedações”, explicou aos presentes Vitor Carvalho Araújo, que com António Barreiros Ferreira forma a equipa de arquitetura vencedora do concurso internacional para o projeto. “Ocupámos apenas 32% do terreno livre, pelo que os restantes 68% vão ser de bosque, relvado, pomar, uma alameda, praças e esplanadas, bem como espaços para a realização de eventos, oferecendo um grande parque público que será da terra, da população”, acrescentou.

O LOCAL PERFEITO

A população pode, aliás, como aproveitou para referir Pedro Santa Clara, presidente da Fundação Alfredo de Sousa e responsável pela campanha de angariação de fundos que já reuniu 35 dos 50 milhões necessários para concretizar o projeto, participar na plantação. “No âmbito da campanha de angariação de fundos é ainda possível adquirir um kit com árvores para plantar”, desafiou, admitindo sentir-se um misto de “promotor imo-

“Este projeto só é possível trabalhando de perto com a sociedade, conhecendo as empresas que recrutam os nossos alunos e percebendo os seus desafios”

DANIEL TRAÇA
NOVA SBE

biliário e pedinte profissional” ao longo de todo este sonho de oito anos, agora a tomar forma. “Em 2008, com o José Ferreira Machado como reitor, demos o primeiro passo para chegar à I Divisão das melhores escolas europeias e, hoje em dia, temos 3.000 alunos no campus de Campolide. Em breve vamos poder oferecer um estilo de vida cascalense, único no mundo” (ver entrevista na página 5). Daniel Traça, Diretor da Nova SBE, reforçou: “a obra começou e aquilo que até aqui estava só nas fotos vai surgir muito em breve”. Recordando que “este projeto só é possível trabalhando de perto com a sociedade, conhecendo as empresas que recrutam os nossos

alunos e percebendo os seus desafios”, Daniel Traça distinguiu a importância dos parceiros empresariais, com os quais “a escola está a desenvolver centros de conhecimento, investigação aplicada e cursos especializados”.

São três as grandes apostas da Nova SBE para o futuro: a transformação digital da gestão, os empreendedorismos - empresarial e social - e a abertura ao mundo. Na área da transformação digital oferece um Major em Digital Business no Mestrado de Gestão e novos programas para executivos promovidos em conjunto com os parceiros da Information Management School. Tem também uma parceria com a Universidade de Chicago para ser a representante europeia do movimento Data Science for Social Good para treinar o setor público e privado para a utilização de dados científicos contribuindo para melhores decisões ao mesmo tempo que capacita uma comunidade de pessoas e organizações a trabalhar juntas em desafios com impacto social.

A Nova Venture Lab - centro de conhecimento para a inovação e empreendedorismo, quer ser um catalisador da inovação tanto para empreendedores internacionais como também para empresas inovadoras e ambiciosas. Neste caso o destaque vai para a parceria com o IES - Instituto de Empreendedorismo Social - para, em conjunto, encontrarem soluções para problemas negligenciados pela sociedade. Recentemente este trabalho empreendedor foi alargado com a ligação entre a Nova e o Estoril Institute for Global Dialogue, organizador das Conferências do Estoril, capitalizando a abertura ao mundo ou não fosse o slogan das CE: “pensar local, agir global”. Além dos parceiros corporativos fundadores, como o Banco Santander Totta, a Jerónimo Martins, a Câmara Municipal de Cascais e a família Soares dos Santos anunciados publicamente em 2015, a cerimónia deu a conhecer os novos parceiros corporativos que se juntaram à Nova SBE: EDP, CTT, Accenture e o Ocidental Grupo entre muitos outros.

2018
conclusão da obra

7.500
total de alunos

10
programas de formação
avançada



Quanto vale para Cascais uma Universidade de prestígio internacional?

Nova SBE pode valer até 10% do PIB concelhio. Estratégia da CMC aponta para 20 mil estudantes universitários até 2020.

Quando se diz que Cascais está prestes a abrir um novo ciclo de desenvolvimento, não é por acaso. O impacto da chegada da Nova School of Business and Economics a Carcavelos vai fazer-se sentir muito além das salas de aula. A economia e o emprego são dos sectores que mais vão absorver as ondas positivas da chegada ao concelho de uma das mais reputadas escolas de economia e negócios do mundo. Para além do investimento direto de 50 milhões de euros na construção do campus em Carcavelos, os milhares de alunos (de 5000 a 7500), muitos dos quais estrangeiros, e professores (139) envolvidos em mais de uma dezena de programas académicos de referência, vão necessitar de alojamento, de transportes e de todos os serviços indispensáveis à vida na cidade – da saúde à restauração, passando pelo bem-estar e tecnologia. Tudo somado, e tendo por base estudos e estimativas conservadoras, um projeto com a dimensão da Nova SBE pode valer até 10% do PIB de Cascais. “Há o impacto imediato e o im-

pacto de longo prazo. O imediato mede-se na instalação do campus e em tudo o que ele vai gerar do lado dos serviços, do mercado imobiliário, dos transportes, com consequente criação de emprego” afirma Carlos Carreiras. “No longo prazo, somos para já incapazes de calcular o impacto que a fixação de conhecimento terá na economia local. Mas será certamente enorme”, antecipa o presidente da Câmara.

Na mente de Carlos Carreiras estão os ganhos indiretos associados ao projeto universitário. Localmente, a faculdade permitirá acelerar a requalificação e regeneração urbana de Carcavelos. “Temos trabalhado para que Carcavelos seja uma nova centralidade no concelho. A chegada da NOVA SBE consolida esse posicionamento único de farol de desenvolvimento para Cascais”, atesta o autarca. A fixação de conhecimento permitirá às empresas locais

“A competição de Cascais não é com outras cidades portuguesas, é com as congéneres europeias”

CARLOS CARREIRAS
PRESIDENTE DA CM CASCAIS

umentar a sua base de recrutamento de talento e promover processos de inovação contínuos.

As novas ideias saídas dos centros de investigação farão de Cascais um laboratório para políticas públicas de última geração.

Com um empurrão ao espírito empreendedor, novas cadeias de valor e novas indústrias geradoras de postos e trabalho serão inauguradas.

O ensino superior, que já é uma das grandes indústrias exportadoras do país, valendo 1400 milhões de euros anualmente, promete consolidar-se a partir de Cascais.

Com uma população estudantil a crescer em número de estrangeiros dentro da SBE, a associação da Nova a Cascais aumentará os ganhos para o país, mesmo os de imagem e reputação, posicionando Portugal (e Cascais) como referência incontornável na elite das escolas de negócios. Por último, a partir da Nova SBE será montada uma rede de alunos internacional. Cada aluno será um embaixador de Cascais e do país no mundo, promovendo turisticamente o nosso destino.

“A competição de Cascais não é com outras cidades portuguesas, é com as congéneres europeias. Estamos apostados em ser reconhecidos como centro de conhecimento com características únicas, que complementa a oferta de ensino já existente em Portugal. Como o projeto da Nova SBE mostra, estamos a criar um novo mercado no ensino superior” sustenta Carlos Carreiras.

PRIMEIRO PASSO DE UMA ESTRATÉGIA ABRANGENTE

2020 é nome de programa para aplicação de fundos europeus no âmbito dos quadros comunitários de apoio. Mas não é só isso. 2020 é também o horizonte da Câmara de Cascais para fixar no concelho mais 20 mil estudantes universitários. “Cascais já tem hoje polos universitários no Estoril (Escola Superior de Hotelaria) e em Alcabideche (Escola Superior de Saúde de Alcoitão) e estamos a trabalhar num novo eixo de conhecimento que começa em Carcavelos

(Nova SBE) e estender-se-á até Cascais”, assegura Carlos Carreiras. “Temos como meta os 20 mil alunos universitários até 2020. Isso é muito importante para alavancar a nossa estratégia que é assente na qualificação e não na massificação do concelho”, conclui o presidente da Câmara.

Independentemente daquilo que o futuro traga, a realidade no presente é que já há uma cidade do conhecimento a nascer em Cascais. E Carcavelos é o coração deste novo eixo de desenvolvimento e de progresso para todo o concelho.





PEDRO SANTA CLARA

“A mudança para Carcavelos é um importante passo no reforço da estratégia da Nova SBE”

O que espera do novo campus da Nova SBE em Carcavelos?

O projeto da Nova SBE passa por criar em Portugal uma escola de gestão global que quer chegar ao top 10 das melhores da Europa na próxima década. O novo campus será um meio que ajudará a consolidar a posição da Nova SBE como um hub de atração de talento internacional, alavancado na excelência académica da faculdade e na localização privilegiada do nosso país. Acreditamos que esse hub é relevante para o desenvolvimento de Portugal, criando um país mais aberto e capaz de vencer os desafios de uma globalização difícil, mas cheia de oportunidades.

“Queremos atrair os melhores e garantir-lhes carreiras de sucesso”

O objetivo é “ir ainda mais além”...

Queremos atrair os melhores e garantir-lhes carreiras de sucesso. Hoje cerca de 60% dos nossos alunos já trabalham nos mercados internacionais. Ao longo do seu percurso profissional, os nossos alumni pensarão sempre em Portugal para os seus projetos, recorrendo aos seus antigos colegas como base da sua rede de contactos profissionais.

Em Cascais nasce uma nova dimensão...

O campus da Nova SBE de Carcavelos será uma plataforma de formação para o futuro, disponibilizando as soluções e as ferramentas tecnológicas mais recentes no sector da formação avançada.

A NOVA SBE é reconhecida entre as melhores do mundo. A vinda para Carcavelos, pode reforçar ainda mais esta posição?

A Nova SBE tem atualmente dois mestrados no top 20 dos rankings mundiais do Financial Times: o Internacional Masters in Finance (14º) e o Internacional Master in Management (17º). Este ano tivemos 2.500 candidatos para apenas 600 vagas nos programas de mestrados. Mais de metade destes estudantes são internacionais de mais de 90 países. A mudança para Carcavelos é um importante passo no reforço da estratégia da escola de afirmação como um dos principais polos europeus de atração de alunos internacionais.

Este é o resultado de uma década de trabalho...

A criação do espaço europeu de ensino superior, que se iniciou com a assinatura da declaração de Bolonha, foi uma oportunidade que a Nova SBE não deixou passar. O resultado é uma evolução sem precedentes na formação da economia e gestão em Portugal: em 10 anos passámos de uma pequena escola nacional para uma escola que compete com as melhores do

mundo, ultrapassando muitas das escolas internacionais que para nós eram uma referência.

Qual o papel dos investidores privados neste projeto?

O novo campus da Nova SBE só é possível porque contamos com a o apoio fundamental das empresas parceiras e da nossa rede de antigos alunos. Estamos a desenvolver uma campanha de fundraising sem precedentes no ensino superior português. Temos o objetivo de angariar €50 milhões, e até agora já conseguimos €35 milhões de donativos.

As parcerias são o futuro?

O nosso modelo assenta em estabelecer parcerias com as empresas, criando um ecossistema colaborativo em que as organizações recrutam os nossos alunos, têm acesso privilegiado aos nossos programas de formação de executivos e desenvolvem centros de conhecimento partilhados, entre outros. Queremos também envolver os nossos parceiros corporativos no modelo de governação da escola, permitindo um papel ativo na escolha da equipa de gestão e na definição das orientações estratégicas para a Nova SBE.

Esta colaboração próxima com o mundo empresarial permite oferecer aos alunos uma formação de excelência num contexto de contato permanente com as empresas desde o início do seu percurso académico.

“O nosso modelo assenta em estabelecer parcerias com as empresas”

QUEM É PEDRO SANTA CLARA?

Casado e pai de três filhos, é Professor associado de Finanças na UCLA – Anderson School of Management desde 1996. Doutorou em Gestão pelo INSEAD, França. Investigador Associado do National Bureau of Economic Research e editor associado do Journal of Financial and Quantitative Analysis, Journal of Business and Economic Statistics e management Science.

Presidente da Fundação Alfredo de Sousa, Pedro Santa Clara foi o responsável pela criação e desenvolvimento da campanha de angariação de fundos do novo Campus da Nova SBE em Carcavelos. No momento do lançamento da primeira pedra confirma: “O novo campus da Nova SBE só é possível porque contamos com o apoio fundamental das empresas parceiras e da nossa rede de antigos alunos”. Absolutamente inovadora e sem precedentes no ensino superior português, a campanha de fundraising já permitiu angariar 35 milhões de euros em donativos dos 50 milhões de euros exigidos pelo projeto.

Cobertura

Presidência Aberta confirma obra feita em oito escolas do concelho



“A Educação é um pilar no nosso desenvolvimento: sem uma escola forte não há sociedade forte.”

O investimento na ordem de dois milhões de euros, feito pela Câmara na recuperação e requalificação de 36 escolas do concelho para o ano letivo 2016/2017, foi comprovado ao vivo pelo presidente Carlos Carreiras, numa Presidência Aberta dedicada inteiramente à Educação.



P&R

FREDERICO PINHO DE ALMEIDA
VEREADOR EDUCAÇÃO CM CASCAIS

Que tipo de investimento tem sido feito na Educação?

Em Cascais, nos últimos anos, os alunos voltam às aulas sempre com elevadas expectativas de como vão encontrar a escola, pois a Câmara tem feito um investimento muito significativo na recuperação e remodelação nos Jardins de Infância e nas escolas do 1º Ciclo, que são da competência das autarquias. Só neste verão, investimos um valor aproximado de 2 milhões de euros: 1,5 milhões da Câmara e mais 500 mil através das Juntas de Freguesia, no âmbito

do contrato de Delegação de Competências com a Câmara Municipal de Cascais.

Que obras foram feitas?

No período do Verão, fizemos intervenções em 36 escolas, num universo de 50 estabelecimentos de ensino (Jardins de Infância e Escolas de 1º Ciclo), que passaram, entre outras, por colocação de telheiros, cobertura de polidesportivos, substituição de pisos, pinturas de salas de aulas e exterior dos edifícios e resolução de problemas de infiltrações.

Caso flagrante é o da Escola de

Santo António da Parede (2º e 3º Ciclo), onde investimos 500 mil euros que, não sendo competência legal do Município, foram efetuados vários melhoramentos numa escola provisória há mais de 30 anos, à qual o Estado Central e os vários Governos nunca fizeram nada.

Costuma pensar-se que quem está junto ao litoral tem melhores condições e que o “interior” é esquecido.

“Em Cascais, nos últimos anos, os alunos voltam às aulas sempre com elevadas expectativas”

Mas a quantia foi investida em estabelecimentos de ensino no interior do concelho – como na EB1 Malangatana (Alcabideche), onde foi realizado um grande investimento. A nossa aposta é garantir condições de equidade para que todos os jovens do concelho tenham acesso a uma escola com condições.

Outra intervenção significativa foi em Trajouce.

Sim. A EB1 Trajouce teve colocação de piso e cobertura no campo de jogos, resolução de infiltrações e pintura, por exemplo. É mais uma prova da nossa aposta na melhoria do Parque Escolar, garantindo condições iguais para todos os alunos do concelho.

A aposta é desde cedo?

Nos últimos 3 anos, fizemos um investimento de manutenção e melhoria dos Jardins-de-infância e Escolas de 1º Ciclo, como nunca antes tinha sido

realizado. Este ano abrimos mais três salas de jardim-de-infância, aumentando os lugares disponíveis em creche. Nos últimos três anos, abrimos 7 salas o que correspondem a 175 vagas. Temos apostado na abertura de novas salas em estabelecimentos de ensino que tinham salas livres, desaproveitadas reforçando assim a rede pública, à qual se junta a oferta da rede solidária (IPSS).

Como tem sido a adesão aos lanches escolares?

Os lanches escolares foram uma medida de apoio à família implementada em janeiro deste ano e, em seis meses, num universo de 6 mil alunos de jardins-de-infância e do 1º Ciclo, tivemos uma adesão de 50% a este programa. As famílias têm demonstrado muita satisfação, pois para além de contribuir para a educação alimentar das crianças liberta

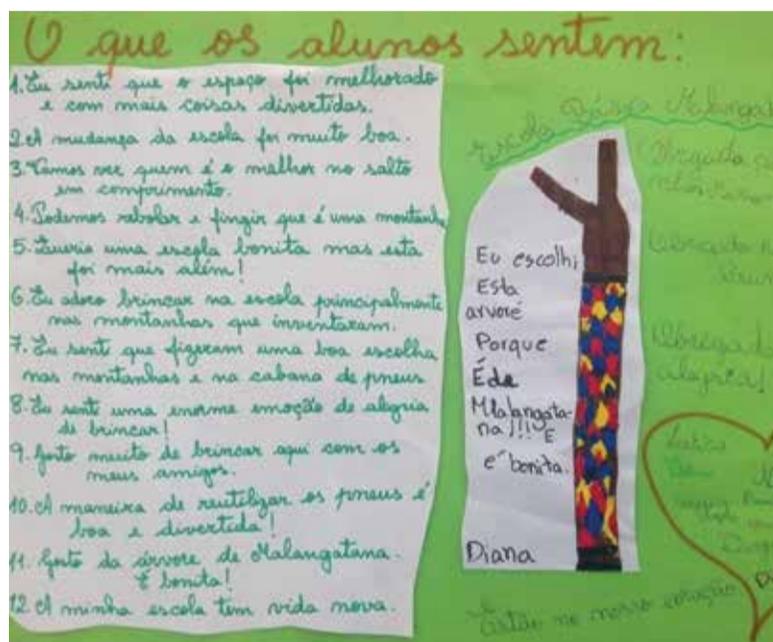
O dia 22 de setembro iniciou-se na freguesia de São Domingos de Rana, na EB1 Trajouce, na qual foram investidos 138 mil euros, e na EB1 Caparide, com obras de 144 mil euros. David Sousa, diretor do Agrupamento de Escolas Frei Gonçalo de Azevedo, refere que a substituição do monobloco onde os alunos estavam a ter aulas, por uma sala devidamente preparada, veio deixar os professores “muito contentes. Existe uma satisfação generalizada na comunidade educativa.”

Para o presidente, Carlos Carreiras “Cascais teve um extraordinário arranque de ano letivo: com escolas equipadas, professores colocados e pais e alunos descansados. A Educação é um pilar no nosso desenvolvimento: sem uma escola forte não há sociedade forte. Temos paixão pela Educação, os 18 milhões de euros investidos nas escolas, nos últimos 5 anos, são disso um bom exemplo.”

A manhã prosseguiu com passagem pela Escola Básica e Secundária Matilde Rosa Araújo, “um exemplo de competência na articulação do saber e do fazer” (ver caixa), e pela EB2/3 de Santo António da Parede onde foram investidos meio milhão de euros - uma escola provisória há 30 anos, mas que, dada a urgência dos problemas que apresentava, foi recuperada pelo município, mesmo estando fora das suas competências. Os alunos mostraram-se muito agradados: Diogo confessou que “a minha turma e eu sentimos

que houve muitas melhorias. As salas têm mesas e quadros novos, temos um chão novo”; já Carlota e Leonor, disseram que a maior diferença estava nas “casas-de-banho, principalmente. A escola está muito melhor”; e Gabriela, contou-nos que “as portas estavam todas escritas, algumas tinham sido mesmo arrancadas. Tentamos e devemos estimar as coisas novas, para mantê-las em bom estado e termos uma escola melhor.” Houve também intervenções em escolas mais próximas do centro do concelho. Cândida Henriques, coordenadora da EB1 José Jorge Letria, cita o novo refeitório e a renovada cobertura do recreio, que “permite aos alunos terem um espaço para brincar à sombra. Dantes as crianças não conseguiam brincar com quali-

dade. E podemos dar aulas descansados, sem as infiltrações da chuva.” Na EB1 Fausto Figueiredo, a presidente da Associação de Pais, Dulce Carneiro, menciona o novo ginásio: “faz toda a diferença - no ano passado os alunos estavam impedidos de fazer exercício físico e este ano têm condições muito melhores para essas atividades. A escola está toda muito mais confortável.” A visita passou ainda pela EB1 Malangatana, em Alcabi-deche, onde se fizeram obras superiores a 191 mil euros. Cecília Malangatana, filha do antigo artista e poeta, esteve presente: “Estou muito honrada com esta melhoria de condições. Reparei na alegria e prazer das crianças, numa escola com o nome do meu pai. Ele teria ficado muito feliz, sublinhou.”



tempo para as famílias e ajuda financeiramente os agregados familiares. Existem três escalões: de acordo com o ASE: A - que é gratuito B - 0,25€; e C - 0,50€. Esta é mais uma medida que não tem qualquer comparticipação do Estado Central (Ministério da Educação) e que a autarquia assume a totalidade dos custos.

Existe também uma aposta no ensino profissional?

Trabalhamos com a Associação Empresarial de Cascais, Associação dos Hoteleiros e os Agrupamentos de Escola e fizemos um diagnóstico sobre profissões para as quais há falta de pessoas especializadas no concelho. Como resultado e tendo em conta que a Saúde é uma área estratégica do concelho foi criado um novo curso profissional de Eletrónica Médica, na Escola Secundária de Alvide. Há uns anos, foi lançado o curso de Mecatrónica e Mecânica Automóvel no

“O nosso compromisso é garantir condições de equidade para que todos os jovens do concelho tenham acesso a uma escola de qualidade.”

Agrupamento de Escolas Matilde Rosa Araújo. Tem tido resultados fantásticos em termos de satisfação dos alunos, com uma taxa de empregabilidade de 100%. A autarquia também não tem competências legais nesta

área, mas dá o apoio financeiro à Escola de Formação da Auto Europa, da qual também fazem parte a Siemens e a Bosch para a formação dos alunos. E em 2015, fizemos um investimento de 500 mil euros para a construção do pólo tecnológico que está em funcionamento. O sucesso dos cursos profissionais demonstra que a parceria com entidades com experiência e “know-how” são mais-valias enormes. Queremos que os jovens saibam que estes cursos têm uma taxa de empregabilidade próximas de 100%.

E no que concerne ao ensino inclusivo?

Temos vindo a fazer investimentos muito significativos nas unidades de apoio à Multifuncionalidade e unidades de Ensino Estruturado (jovens com autismo). Na zona mais ocidental de Cascais, existia apenas uma sala de Ensino

Estruturado, na EB23 Pereira Coutinho, e depois não havia este tipo de ensino no secundário. Os jovens terminavam ali o seu ensino ou acabavam por ficar retidos para estarem apenas na escola até aos 18 anos. Mais uma vez, a Câmara, não tendo competência legal nesta matéria, em parceria com o Agrupamento de Escolas de Cascais e da Cidadela, abriu uma unidade de Ensino Estruturado na Escola Secundária da Cidadela. As obras de adaptação, e todo o equipamento, foram financiadas na totalidade pela autarquia. Esta resposta faz toda a diferença na vida destes jovens e dos seus encarregados de educação.

No que consiste a plataforma “Educar Melhor em Cascais”?

Em Cascais existe de há vários anos a esta parte a plataforma “Crescer Melhor em Cascais”, que tem como

área de atuação a resposta Creche. A CMC é a entidade promotora e financiadora e tem como parceiros as diversas IPSS- Instituições Particulares de Solidariedade Social. Dados os bons resultados desta plataforma, foi decidido pelas IPSS, Agrupamentos de Escola da Rede Pública e pela CMC, criar uma plataforma semelhante para a resposta Jardins-de-Infância. Os dois principais objetivos são a qualificação do pessoal docente e não-docente através da implementação de ações de formação específicas e o desenvolvimento de projetos conjuntos que criem sinergias e reforcem a qualidade do trabalho desenvolvido. O investimento necessário para a concretização destes objetivos será assegurado pela CMC. A plataforma terá a sua primeira sessão plenária, no dia 21 de novembro. Nesse âmbito, definiremos um plano de ação para implementar em 2017.

MERCADO DA VILA CASCAIS

Um centro de vida!

Mais cosmopolita e adequado às exigências do consumidor do século XXI, o Mercado da Vila tem hoje uma nova centralidade. É este o resultado de um investimento municipal de 2,5 milhões de euros, nos últimos quatro anos, a que se juntou cerca de 1, 2 milhões de euros de investimento privado. Sem perder a tradição de um equipamento criado em 1952, o mercado é hoje um espaço de atração para múltiplas atividades que ali decorrem 364 dias por ano (só fecha no Dia de Natal), das 6h30 da manhã às 2h00 da madrugada. Entre as razões para visitar o Mercado da Vila há produtos frescos, gastronomia, lojas únicas e muita animação.



O que pode encontrar no Mercado da Vila

Representando 106 negócios e 266 postos de trabalho, o Mercado da Vila oferece 67 pontos de venda de frutas, produtos hortícolas, flores, talho, peixaria, queijos e enchidos, padaria e pastelaria e ainda as seguintes lojas: Ti Manel, HM Caneira, Cantinho da Luísa charcutaria, MU – Rosbife aos Molhos, Hi!Wine Garrafeira, Hi! Tasca, Beer Cascais, Bacalhais, Lugar dos Frutos Secos, Stockholm Market, Bar do Guincho, Sushi del Mar, Rubro, Páteo do Petisco, Siopa Chocolatier de Cascais, Casa Biscuit, Local – Your Healthy Kitchen, Marisco na Praça, Gulli Mercato, Artisan, Glam Cocktails & Dreams, Panisol e ainda Pronto-a-vestir Alda Serra e Ana Calisto e empalhador José Serra.

VENHA PELOS FRESCOS...

Os produtos frescos e locais são cada vez mais valorizados numa alimentação saudável e sustentável com preocupações ambientais. Assim, se procura um local para comprar frutas e legumes, muitos deles provenientes de hortas da zona, assim como peixe acabado de pescar e carne na sua maioria de proveniência nacional só tem que vir ao Mercado da Vila. Este é um dos poucos mercados da zona de Lisboa em que o hortelão vende diretamente na sua própria banca, em vez de ir buscar os produtos ao Mercado Abastecedor de Lisboa. “Há vendedores que vêm ao Mercado Saloio há mais de 40 anos e colhem as suas alfaves de madrugada para aqui virem vender todas as quartas e sábados”, refere Fernando Ferreira Marques, Administrador da DNA Cascais que gere o espaço, em conjunto com a Câmara Municipal de Cascais.

VENHA PELA TRADIÇÃO...

Com 67 pontos de venda, três talhos e 15 pontos de venda de peixe, o Mercado Saloio dá trabalho a cerca de 120 pessoas. Após as obras de remodelação, o espaço foi dotado de novas bancas, piso novo e cobertura, entre outras melhorias, como a requalificação dos espaços exteriores e o estacionamento agora capaz de acolher 300 viaturas. O novo mercado tem agora para oferecer novas valências e conforto a quem vende e a quem compra. “A clientela é

bastante variada e a comunidade estrangeira, nomeadamente franceses, norte da Europa e ingleses, mas também aqueles que visitam Cascais, vêm cada vez mais fazer as suas compras ao mercado”, garante Fernando Ferreira Marques.

VENHA PELOS CHEFES...

A restauração é um argumento forte para vir ao Mercado da Vila e as propostas são das mais variadas. Do peixe ao marisco, passando pela carne, petiscos e cozinha italiana e tradicional portuguesa aqui encontra de tudo um pouco. O recentemente criado espaço da esplanada é ideal para quem pretende uma refeição leve e uma bebida fora de horas ou para adquirir produtos específicos e tradicionais como os queijos e enchidos, vinhos e cervejas do mundo ou frutos secos.

VENHA PELOS MERCADOS TEMÁTICOS

Mas, são os mercados temáticos pela afluência de muitos novos visitantes não só municipais, mas também dos concelhos limítrofes e até de outras zonas do país. Instrumento fundamental na promoção do Mercado da Vila, estes eventos acontecem nos finais de semana (de sexta a domingo) e, por exemplo, em 2015, trouxeram 176.000 mil visitantes ao mercado. O Mercado do Chocolate encaixa a lista dos mais concorridos: 39.000 visitantes em 2016. Tal é o sucesso que o sucesso do Mercado do Chocolate tem

sido tanto que a experiência vai ser levada a outras freguesias, designadamente a S. Domingos de Rana, já no fim de semana de 30 de setembro, 1 e 2 de outubro.

VENHA PELA ANIMAÇÃO E FUTEBOL

Música ligeira ou fado e muito futebol – com as transmissões em direto sobretudo de jogos do desporto rei, mas, por exemplo, dos concertos das Festas do Mar – ajudam a reforçar o interesse do público: “este ano, com a final do Euro 2016, fomos obrigados a gerir o espaço como se de um estádio se tratasse!”, explica Fernando Ferreira Marques.

O FUTURO... NOVAS VALÊNCIAS

Este é, pois, um novo conceito de mercado como espaço multifuncional onde podem conviver várias gerações. Aqui encontram todos os motivos para virem e regressarem uma e outra vez, graças aos horários alargados à diversidade de escolhas gastronómicas e gourmet que fazem deste o espaço o sítio ideal para vir com família e amigos. Para garantir essa diversidade de propostas, o Mercado da Vila irá brevemente ser dotado de outras valências, como sejam uma sala de eventos e uma sala polivalente para acolher workshops, conferências, demonstrações de culinária e muito mais. Precisa de mais razões para vir ao Mercado da Vila de Cascais?

FERNANDO FERREIRA MARQUES



ADMINISTRADOR DNA COMÉRCIO
E RESPONSÁVEL PELO MERCADO
DA VILA CASCAIS

Quando cheguei ao Mercado encontrei uma estrutura marcada pelo tempo e pela falta de adaptação às exigências da vida moderna. Eram muitas as falhas, desde a energia que não chegava para alimentar as câmaras frigoríficas e assim garantir a qualidade dos produtos por mais tempo, até à envolvente, que não tinha grande dignidade, apesar das obras que deram novo rosto à zona do redondel. Os azulejos com as figuras históricas do mercado deram-nos, talvez, a inspiração: “se gente de fibra ali representada continuava a batalhar pela vida num mercado com meio século de vida, era nossa obrigação dar-lhes melhores condições. A eles e aos cascalenses que começavam a esquecer-se de vir até cá!

Pusemos mãos à obra e, juntos, Câmara, feirantes e um conjunto de jovens empresários que fizeram desta a sua nova casa, enfrentámos grandes desafios, mas acho que valeu a pena cada dia, cada dificuldade, porque, hoje, temos um mercado capaz de fazer inveja a muita gente.

Sinto-me orgulhoso porque todos souberam corresponder aos desafios de fazer do Mercado um ponto central da Vila com razões para visitas diárias, 364 dias do ano (não são 365 porque fechamos no Natal). O desafio agora é manter este ritmo de atualização e qualidade para que, daqui a 20 anos, o Mercado da Vila continue a corresponder às necessidades e, isso, passa por alargar os lugares de estacionamento e criar um espaço multiusos para eventos o ano inteiro.





Hortas comunitárias já são inclusivas e associativas



Setembro marca uma nova era nas Hortas de Cascais. Ascendendo atualmente a 17, divididas em 333 parcelas, distribuídas por todas as freguesias, as hortas que já integram um pomar comunitário em Aldeia de Juso, assumem, a partir de agora, características específicas de acordo com as necessidades da população, tornando-se, além de comunitárias, inclusivas e associativas.

É o caso da Horta da Casa do Alecrim, a primeira horta inclusiva do concelho. Com 700 metros quadrados divididos em 27 parcelas, que, em parte vão ser cultivadas por utentes da Casa do Alecrim com a patologia de Alzheimer, doentes com Trissomia 21 e pela comunidade do bairro. “É uma forma de passar para a comunidade em geral que o “ser diferente” merece o nosso respeito e a nossa tolerância, encontrando nessas diferenças uma força para nós próprios vencermos obstáculos”, defendeu Carlos Carreiras,

presidente da Câmara de Cascais, na inauguração. Na Adroana nasceu a primeira horta em regime de Associação do concelho. Com um investimento de 35.000 euros, no âmbito do projeto “Hortas de Cascais”, foi possível transformar 4.755 metros quadrados de terreno municipal, alargando a horta comunitária pré-existente no bairro e dando um novo enquadramento às hortas espontâneas criadas em torno desta pelos moradores. “Promovemos, assim, a organização, legalização e usufruto do espaço por mais moradores”, confirma André Miguel, coordenador das “Hortas de Cascais”, destacando que “o projeto de instalação foi definido com a participação de todos e foi aceite a demolição de todas as pré-existências”. Seguindo o regulamento das Hortas de Cascais, os candidatos organizaram-se numa associação, criaram as suas normas de funcionamento e nomearam os representantes junto das Hortas de Cascais. Na

horta da Adroana, as áreas de cultivo variam entre os 40 e os 100m², consoante as necessidades de cada família. Da reorganização do espaço resultou a criação de uma nova comunidade, com responsabilidades próprias, devidamente capacitada e consciente da partilha de bens. O terreno, anteriormente abandonado, transformou-se num espaço requalificado e produtivo que beneficiou ainda do trabalho dos voluntários internacionais do “Workcamp Back to Green” organizado pela Associação Juvenil Rota Jovem. Durante o verão foi possível marcar as 46 parcelas, construir caminhos, abrigos, compostores, mesas de merendas e uma pérgula. No Bairro Irene, em Alvide, criou-se também uma horta comunitária com 500 metros quadrados, divididos em 14 parcelas atribuídas a moradores da zona. Uma intervenção que permitiu mudar a localização do campo de futebol e recuperar toda a envolvente do bairro.



Morena, a nova residente da Quinta do Pisão



Chama-se Morena e é a mais recente residente da Quinta do Pisão. Neste espaço de 355 hectares, em pleno Parque Natural Sintra-Cascais, são já 129 os animais que ajudam a garantir o equilíbrio do ecossistema entre burros lanudos, cavalos e ovelhas.

No caso da bebé Morena, cujo nome foi decidido por votação em que participaram cerca de 300 seguidores da página de facebook da Cascais Ambiente, o habitat, próximo da Eira dos Fornicos, não podia ser mais

convidativo: “Temos pasto, flores e muito espaço para poder correr à vontade”, explica João Melo, diretor da Gestão da Estrutura Ecológica da empresa municipal Cascais Ambiente.

Aberta ao público todos os dias da semana e com estacionamento entre as 9h30 às 19h00, a Quinta do Pisão é um espaço por excelência destinado às famílias que não podem ver de perto os animais e estar em contacto com a natureza. Um olhar mais atento pode ser recompensado com o avistamen-

to de raposas, coelhos bravos, doninhas, ou perdizes, em terra, ou no céu em voos circulares as águias de asa redonda e os penneiros que por ali procuram alimento.

A entrada é livre e além da visita de lazer, podem comprar-se – colhendo diretamente da terra – os produtos biológicos para garantir uma alimentação mais saudável lá em casa. De segunda a sexta das 9h00 às 12h00, domingos das 9h00 às 13h00, encerra sábados e feriados.

Click



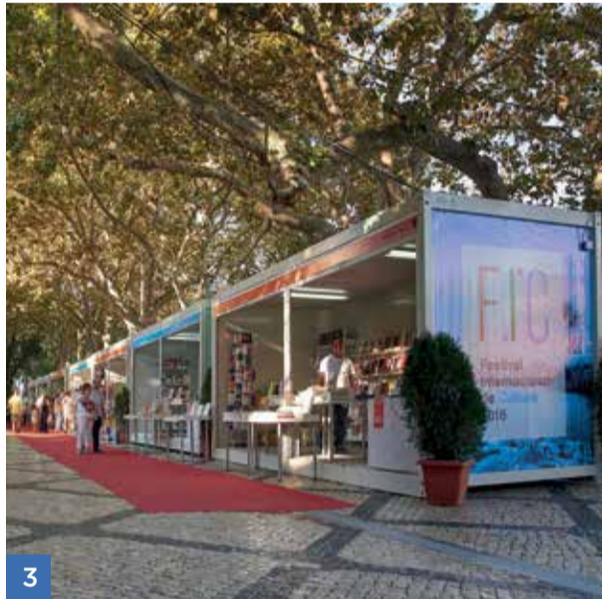
1



2

1. Verdadeiro record, mais de 1000 veículos participaram, no fim-de semana de 17 e 18 de setembro, na 4.ª edição do Classic Motorshow. Organizada pelo ACP com o apoio da Câmara Municipal de Cascais, a prova contou com um concurso de elegância, prova de velocidade e um desfile na Av. Marginal.

2. Mais de 500 nadadores de todo o mundo agitaram as águas na Praia da Duquesa nos dias 17 e 18 de setembro. Foi a 5ª edição do Swim Challenge Cascais, prova que integra o World Open Water Swim Series, circuito das 16 melhores provas de natação de águas abertas do mundo. Organização 3 IRON Sports e CMC.



3



4



5



6

3 e 4. Com uma programação cultural inspirada em Shakespeare, por se assinalarem os 400 anos da morte do escritor inglês, o FIC - Festival Internacional de Cultura proporcionou, ao longo de 10 dias, mais de 100 eventos de música, teatro, cinema, exposições, gastronomia, debates com escritores e uma feira do livro. Caetano Veloso, António Cícero, Arturo Pérez-Reverte, David Lodge, Lídia Jorge, ou Rui Zink foram alguns dos nomes presentes neste evento LeYa/CMC.

5. A magia voltou a Cascais com quatro dias de "Mundos Fantásticos de Luz". Com 22 obras de 40 artistas, vindos de 10 países o Lumina- Festival de Luz, continua a ser o evento anual que maior número de pessoas traz a Cascais.

6. Centenas de pessoas de todas as idades participaram, dia 18 de setembro, na Corrida da Linha Cascais Destak e na Marginal a Passo de Corrida, entre Parede e Carcavelos. A pé, de patins, de bicicleta, skate, houve muita atividade física e desportiva.

7. Incidindo sobre a Villa Romana de Freiria, foi intensa a celebração em Cascais das Jornadas Europeias do Património. Cerca de 800 pessoas participaram no programa que preencheu o fim de semana de 24 e 25 de setembro.



7



8

8. "As ondas do Guincho são um diamante em bruto", afirma Courtney Conlogue, vencedora reincidente do Cascais Women's Pro. A 8.ª etapa do campeonato do mundo de surf decorreu em setembro. O Billabong Cascais Pro (masc.) prolongou-se até 2 de outubro.

Conhecer



AGATHA RUIZ DE LA PRADA

“Encanta-me a arquitetura da Casa das Histórias Paula Rego.”

É a segunda vez que expõe em Portugal. Desta vez em Cascais. Porquê?
Porque me ofereceram essa possibilidade há três anos. Sugeriram-me a exposição para o verão de 2016 e aceitei. Estou muito contente porque gosto muito de Cascais e não sabia que havia tantos museus. Da primeira vez que expus em Portugal fi-lo mas fui eu que tive de me mexer para conseguir expor. Desta vez foi mais fácil e estou muito contente porque esta é uma exposição muito descontraída, num sítio muito relaxante. Encanta-me a arquitetura da Casa das Histórias Paula Rego. É uma autêntica escultura. Muito bonita.

E porquê expor na Casa de Santa Maria?
 Creio que o bonito desta exposição é o diálogo dos meus trajes com este edifício tão singular, com estes bonitos azulejos da Casa de Santa Maria. É um diálogo interessante neste edifício tão singular.

“Os homens e as pessoas ligadas à moda gostavam muito da chamada mulher fatal.”

Qual foi o critério para a escolha dos vestidos expostos?
 Estas peças fazem parte de uma coleção de dois desfiles. Um de Inverno e outro de Verão. São os meus trajes favoritos. São os melhores trajes que

fiz na minha vida. Trouxemos 39 vestidos meus favoritos e o local como não é muito grande...

Quando fez o seu primeiro desfile?
 Fiz o meu primeiro desfile aos 20 anos. Nessa altura vivia-se o movimento da Movida madrilena.

O que foi o Movimento “la movida”?
 No final do franquismo Barcelona transformou-se no sítio mais moderno de Espanha, com vanguardistas e novas ideias. Mas, também em Madrid surge o movimento rock, aparecem uma série de pessoas com novas ideias, Pedro Amodovar é um exemplo. Madrid transforma-se num sítio divertidíssimo, louco. Vivi essa loucura com 19 anos na altura em que preparava o meu primeiro trabalho.

Começou logo por ser conhecida?
 Na altura conheciam-me, em Espanha, pelas formas bojudas dos meus vestidos que eram muito diferentes. Mas, fora de Espanha, conheciam-me pelas cores dos meus vestidos. Usava, nos meus trajes, formas como corações, ou rodas. Ainda assim, fora de Espanha, relacionava-se os trabalhos de Agatha Ruiz de la Prada com cor. Alegria, felicidade. Na América latina, por exemplo, muita gente relacionava a Agatha Ruiz de la Prada com a roupa feliz. É verdade que a cor ajuda muito a combater depressões

Como saiu do anonimato?
 O Corte-Inglês foi muito importante porque no mundo da moda é necessário ter um estilo próprio, mas

também publicitar a sua obra e comunicar. Porque se ninguém nos conhece, então não existimos. É muito importante que comuniquemos e é também muito importante a distribuição. Porque se não a quem se vende a obra? O Corte Inglês foi fundamental, posso mesmo dizer que sem o Corte Inglês não seria nada. Devolhe tudo. Era a estilista mais estranha, menos comercial de Espanha e o Corte Inglês transformou-me na pessoa que hoje sou, conhecidíssima. Hoje em dia são poucas as pessoas que não têm uma peça da minha autoria.

E como foi a sua infância?
 A minha infância foi a de uma criança feliz. Era a neta mais velha. Os meus avós tinham tido uma grande vontade de ter uma neta. Fui muito mimada. Tudo o que lhes dizia parecia-lhes genial.

Sofreu mais a influência do pai ou da mãe?
 Os dois influenciaram-me muito, mas talvez mais do meu pai que era arquiteto.

Como começou a sua carreira profissional?
 Sou uma autodidata. Não tive apoio e a minha família não queria que eu tivesse seguido pelo mundo da moda, mas sempre existiu uma forte relação com o mundo da arte. No início apoiava-me muito nesse mundo. Fazia exposições em galerias de arte. Vem daí esta minha obsessão de exposições em museus, sempre tive uma grande obsessão pelo mundo da arte.

Há moda sem ser arte. Como se distingue uma da outra?
 De uma peça de arte gosta-se agora e daqui a 20 ou 50 anos, enquanto que dum vestido que é moda só se gosta dele durante os próximos três meses. Há coisas que são um horror, mas quando entram na moda todos se encantam com ela.

Para si, o que significa moda feliz?
 Os homens e as pessoas ligadas à moda gostavam muito da chamada mulher fatal. Uma senhora vestida de negro, fumando uma cigarrilha, mal-humorada, que se acabara de divorciar. Então, para os homens isso era a sensualidade. E vi muitos desfiles em que tudo era a reprodução da mulher fatal. Não quero conhecer gente fatal. Quero conhecer gente simpática, generosa, gente boa.

Agatha Ruiz de la Prada expõe - até 20 de outubro - cerca de duas dezenas dos seus vestidos preferidos na Casa de Santa Maria e destaca o diálogo entre o interior deste edifício com as suas peças expostas. Mas de Cascais adora a arquitetura, sobretudo a Casa das Histórias Paula Rego: “É uma escultura”, diz a estilista que afirma não querer conhecer “gente fatal”, mas apenas “gente simpática, generosa, boa”.

AGENDA CASCAIS

cascais.pt



APP AGENDA CASCAIS



BILHÉTICA BAIRRO DOS MUSEUS

Bilhete 3€ (50% desconto para munícipes) + de 65 anos e juniores (até 11 anos) gratuito
 Bilhete Único Diário 8,00€
 Locais de venda: museus, CTT, FNAC, Worten, El Corte Inglés, bilheteiraonline.pt
 Informações: geral@fundacaodomluis.pt
 +351 214 815 660/5 | bairrodosmuseus.pt

DESPORTO

24 SETEMBRO A 2 OUTUBRO
Cascais Women's Pro - Billabong Pro Cascais
 PRAIA DE CARCAVELOS
 PRAIA DO GUINCHO
 Gratuito

2 OUTUBRO
Rock and Roll Marathon
 CASCAIS
 8h30

ATÉ 25 OUTUBRO
SuperWomen | Paper-Cut-Project de Nikki Nye e Amy Flurry
 CASCAISHOPPING
 Gratuito
 10h00 - 23h00

EXPOSIÇÕES

29 SETEMBRO A 13 NOVEMBRO
Duplo vê | Exposição de Mattia Denisse
 CASA DAS HISTÓRIAS PAULA REGO
 Bilhética Bairro dos Museus
 3ª a domingo | 10h00 - 18h00
 t. 214 826 970 | 214 815 660
 www.fundacaodomluis.pt



VISITAS GUIADAS

29 SETEMBRO
Peça em destaque | Virgem com o Menino
 MUSEU CONDES DE CASTRO
 GUIMARÃES
 Gratuito
 18h30
 t. 214 815 304
 mccg@cm-cascais.pt



14 OUTUBRO
Passeio | Faróis de Cascais
 FAROL MUSEU DE SANTA MARTA
 Gratuito
 9h30 - 12h00
 Inscrições obrigatórias:
 fmsm@cm-cascais.pt | 214 815 328
 3.ª a 6.ª feira, das 10h00 às 12h30 e das 14h30 às 17h00

CONFERÊNCIAS

30 SETEMBRO
Cabaz do peixe - do pescador ao consumidor
 MUSEU DO MAR REI D. CARLOS
 Gratuito
 17h30
 t. 214 815 955 ou 214 815 954 |
 museumar@cm-cascais.pt

8 OUTUBRO
Cascalenses da Divisão Azul Debates Nos Exílios
 ESPAÇO MEMÓRIA DOS EXÍLIOS
 Gratuito
 16h00
 t. 214 815 930 / 658 | eme@cm-cascais.pt

CURSOS

A DECORRER
Inscrições para a Universidade Sénior de Manique
 UniMa - Universidade Sénior de Manique
 t. 214 458 094 | 911 139 104
 | usmanique@gmail.com | www.nevesmanique.net

29 OUTUBRO
Desenhos de Maré | Na envolvente da Casa de Santa Maria
 CASA DE SANTA MARTA
 Custo: 40,00€ valor unitário
 10h00 - 13h00 | 15h00 - 17h00
 Inscrições: csm@cm-cascais.pt

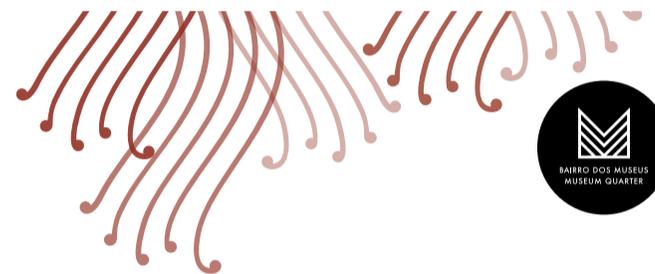


OUTROS

1 OUTUBRO
Garden Sale
 PARQUE MARECHAL CARMONA
 Gratuito
 10h00 - 17h00

1 OUTUBRO
Há festa no Parque
 PARQUE MARECHAL CARMONA
 Gratuito
 10h00 - 18h00

8 E 9 OUTUBRO
Family Land
 HIPÓDROMO MUNICIPAL MANUEL POSSOLO
 Custo: vários preços
 Sábado, das 10h00 às 23h00 | Domingo, das 10h00 às 18h00



CONCERTO DE OUTONO



23 OUT
2016
18H00
AUDITÓRIO SENHORA DA BOA NOVA

C. M. VON WEBER
 Abertura da Ópera "Franco Atirador"
 Concerto para clarinete
 N.º 1 em Fá Maior Op. 73

J. BRAHMS
 Sinfonia N.º 4 em Mi menor Op. 98

ANNA PAULOVÁ - clarinete
 Maestro Nikolay Lalov

Bilhetes à venda no local no próprio dia a partir das 19h
 Bilheteiraonline.pt | ctt | fnac Worten | El Corte Inglés equipamentos do Bairro dos Museus com bilheteira
 Informações 214815664/5

Sra Boa Nova Auditório

FUNDAÇÃO D. LUIS

CASCAIS Tudo começa nas pessoas

cascais.pt



cascalitos.pt

CRIANÇAS

1 OUTUBRO
Contos à solta com Vera Baptista
 BIBLIOTECA MUNICIPAL DE SÃO DOMINGOS DE RANA
 Gratuito
 15h30
 t. 214 815 403/4
 bsdr@cm-cascais.pt

1 OUTUBRO
Plif, plaf, plof!
 BIBLIOTECA MUNICIPAL CASCAIS - CASA DA HORTA DA QUINTA DE SANTA CLARA
 Gratuito
 11h00
 t. 214 815 418
 bchqsc@cm-cascais.pt

8 OUTUBRO
Noite de jogos de tabuleiro
 LUDOTECA DA GALIZA
 Custo: 1,00€ adultos
 0,50€ até 18 anos
 18h00-21h00
 t. 214 683 396
 ludotecadagaliza@gmail.com

8 OUTUBRO
Biblioteca com vida
 BIBLIOTECA INFANTIL E JUVENIL
 Gratuito
 15h00 - 16h30
 t. 214 815 326 / 7 | bij@cm-cascais.pt

15 OUTUBRO
Conto contigo! Com Diogo Decalle
 BIBLIOTECA INFANTIL E JUVENIL
 Gratuito
 Horário: 15h00
 t. 214 815 326 / 7
 bij@cm-cascais.pt



Succession planning for expatriates in Portugal

By Matthew Krystman, Partner, Blevins Franks
www.blevinsfranks.com

There are many advantages to living in Portugal, but cross-border wealth management can get complicated, particularly for succession planning. You need to review your estate planning to take the local rules into account.

Portuguese succession law and Brussels IV

Portuguese succession law imposes 'forced heirship' rules. Foreign nationals living in Portugal can bypass this succession law using the EU succession regulation 'Brussels IV'. You can elect, through your will, for the succession law of your country of nationality to apply.

Residence and domicile

UK tax law makes a clear distinction between residence and domicile. In broad terms 'residence' defines the country in which you are liable to tax on income and gains, and 'domicile' defines whether your estate is liable to UK inheritance tax. If you have a UK domicile of origin you are liable to retain this even if you move abroad. While it is notoriously difficult to shed UK domicile, it is not impossible if you leave permanently and cut as many ties as possible. Your country of domicile has a profound effect on your succession planning, so your first step is to establish where you are domiciled.

Inheritance taxes

If you are a UK domicile, your worldwide estate is liable to UK inheritance tax. Assets in the UK are always liable.

The tax is paid by the estate, at a rate of 40% over a threshold of £325,000 (potentially up to £650,000 for a couple). Spouses/civil partners are generally exempt.

Portugal currently imposes stamp duty on recipients instead of inheritance tax, at a rate of 10%. It applies to assets located in Portugal, and spouses, direct line descendants and ascendants are exempt.

Estate planning

There are a number of steps you can often take to reduce inheritance tax liabilities for your heirs, sometimes significantly. Some are fairly basic, others involve more planning and need a good understanding of the legislation. Take specialist advice to establish the most effective and appropriate estate plan for your family.

Summarised tax information is based upon our understanding of current laws and practices which may change. Individuals should seek personalised advice.

A longer version of this article can be found in Cascais Live on: www.angloinfo.com/lisbon

ERRATA

In the previous edition of C, N° 74, we published 2 articles which did not indicate the name of the authors who had kindly contributed their work.

All of us at C hope that they will accept our sincere apologies for the mistake and allow us to correct it by crediting their work in C 75.

The articles were:

Regional Sweet Stuff by Hans Lamers
and

Cascais - My Portuguese Refuge by Gilberto Ferraz, Comendador, Journalist and Author

Family Law after BREXIT

By: Lucy Greenwood, Partner at the International Family Law Group LLP www.iflg.uk.com

Will Brexit impact Family Law issues for Portuguese Couples with an English connection?

The morning of Friday, 24th June 2016 will remain etched on my memory. Contrary to all of the polls, 51.9% of UK voters had opted to leave the EU. Our firm met that morning. We were already receiving calls from worried clients and even launched our free BREXIT Helpline within 48 hours. Brexit will affect people who have a connection with England through their relationships or families. Many of England's laws are aligned with European laws and our relevant former domestic laws have been revoked! So what happens if we leave the EU? My area of law is family (relationship breakdown and children law) and this article considers some of the effects of BREXIT on the families I help.

Immediate Impacts

- England is currently part of the EU
- Prior to exit, all of the current EU laws remain
- After Article 50 is invoked the two year period to negotiate the UK's leave begins
- It is predicted, English laws will not change until at least 2019.
- However, current law already means large disparities in outcomes for separating or divorcing couples in England or in other EU countries, such as Portugal.

Practical Impacts, arising immediately after the vote

- a) Property and other asset values changed (in some cases) so their urgent review was needed in settlement negotiations
- b) Those with dual citizenship applied for passports in other European countries, to preserve their right to free movement in Europe
- c) Many calls to immigration firms from EU nationals about their UK immigration status post BREXIT – they would not have needed to do so previously.

Medium term impacts

- d) Look closely at which European laws should be incorporated into any "post-Brexit" domestic English legal system.
- e) Consider alternative international laws for international cases upon UK leaving the EU
- f) Monitor immigration laws
- g) Watch the UK's prosperity and house prices (they impact couples decisions to separate or divorce)

Longer term Impacts

- There might well be a completely new set of laws in England.
- h) It might be harder for EU citizens to live and work in England or for English to do so in the EU, possibly impacting where families live.
 - i) Expatriates living in the EU, including Portugal, might not receive the same benefits from their host country

Summary

No one knows what long term impact BREXIT post 2019 will have on family law in England, or other areas of law. Perhaps adopting all EU legislation into our "new" domestic laws is an answer, but many lawyers see this as opportunity to change England's domestic laws. It will be most important to remain aware of any changes.

A longer version of this article can be found in Cascais Live on: www.angloinfo.com/lisbon



IWP 25th Anniversary

A thank you note by: Sonia Ribeiro

On Saturday 17th September, I was privileged to attend the Commemorative Cocktail to celebrate the 25th anniversary of IWP (International Women in Portugal) at the Inter-Continental Hotel in Monte Estoril. A most fitting venue: it was there that the inaugural meeting was held.

New members had the opportunity on this happy occasion to hear stories of the origins of the organization from some of the founder members, the

early meetings and difficulties that they had to overcome to make their dream come true. A few senior members gave their testimony and related the importance and impact that IWP has had on their lives.

It was moving to remember Pat Westheimer, one of the most active and dedicated founder members whom I had the honor to have called a friend. I felt that she was there among us. For those who are not familiar with IWP, we are a non-prof-

it organization which has the sole purpose of supporting and helping women of all nationalities to integrate, gain knowledge of local culture, make new friends and participate in activities including lunches, visits to museums and cultural tours. Regular activities range from sport, health, fitness, photography, languages, Qi Gong and nutrition to so many others that it is impossible to list them here. We are also very proud of our mums and toddlers group. The

How to Apply for a Resident Parking Permit

By Manuela Lamers

As from 1 July 2016, new parking meters in various residential zones of Cascais become operational. If you are a resident in a zone with parking meters, you can apply for a special parking permit disc to avoid feeding the parking meters or even a fine. Households are entitled to discs for up to 3 cars. Applications can be made to Parc, a division of Cascais Council responsible for parking services, by email to geral@parc.pt or by calling at the ParC counter at Rua Manuel Joaquim Avelar, 118 (level 0). It is the same building as the main Cascais Post Office. The counter is open weekdays from 09:00 to 18:00. Provided you present the correct documents, a resident's parking disc can be issued immediately at a cost of €5. The disc is valid for one year. The documents needed are listed on the webpage www.parc.pt/docs (in Portuguese)

You need:
Proof of ID such as a (*cartão do cidadão*) or other identity

document, proof of fiscal residence within the zone with the parking meters, and the motor vehicle registration certificate. NB: You can obtain your proof of fiscal residence via the Portal das Finanças website www.portaldasfinancas.gov.pt or over the counter at any Repartição de Finanças. Foreigners must also produce their passport, certificate of residency or permanent visa. Tenants need to show their lease agreement, or a written declaration to justify the request for the disc if their fiscal address is different to where they live. You must also produce three months' rent receipts. If you are leasing a car, the leasing papers are required. If you live outside Cascais but need to come into a metered zone to assist an elderly or disabled person, written justification submitted to ParC

will classify you as a resident and you will be issued with a resident's disc. There are other options for businesses. If in doubt, consult the above site. All documents should reflect the address for which the resident's parking disc is required. If any of the documents have a different address, a written declaration explaining the reason should be handed in at the counter. The disc is not transferable as it is linked to the vehicle number plate. If you change cars, a new disc will have to be issued and the old one handed in to taken to the ParC counter and handed in for cancellation. It may all sound a bit complicated and bureaucratic but during the implementation phase, ParC is sure to be user friendly and assist those who need a parking permit.



organization exists because of volunteer work from our kind and dedicated members. I love IWP because it is a place where everyone has a chance to speak, to learn, to grow and above all to participate. We look forward to newcomers and to new ideas. That is what keeps this wonderful organization alive and its core beating stronger, 25 years after its creation. I think I speak for all members by saying, "Thank you, indeed, Founder Members"!

For information about IWP: www.IWPportugal.org

Photos: Maggie Martinho & Marsha Turner



AGENDA CASCAIS

agenda.cascais.pt



SOCIAL & COMMUNITY EVENTS

EVERY SUNDAY LE RENDEZ-VOUS DU DIMANCHE

Regular weekly meetings for French-speaking community. All welcome. English, Spanish and Portuguese also spoken.
HOTEL BAÍA
18:00 for 20:00
t. 214 831 033

12 OCTOBER AMERICANS LIVING IN PORTUGAL HAPPY HOUR

Held on the second Wednesday of every month. All nationalities welcome.
HOTEL BAÍA
18:00 - 20:00
t. della.a.rio@gmail.com

15 - 16 OCTOBER WRVS LABELS FOR LESS

Weekend sale of new and preloved clothes and accessories. Vintage and designer labels.
CENTRO DE CONVIVIO DO BAIRO DO ROSARIO.
Saturday 10:00 - 15:00, Sunday 11:00 - 13:00.
t. www.facebook.com/WRVSLisbon

23 OCTOBER PUB QUIZ IN ENGLISH

Free fun quiz. Voluntary collection for a local children's charity. Come on your own or as team.
DUKE PUB & RESTAURANT
20:30-23:00
t. 967 347 264
www.facebook.com/Cascais Pub Quiz

26 OCTOBER ROYAL BRITISH LEGION - MONTHLY LUNCHEON

All welcome to come and join members and guests at this regular Legion lunch.
HOTEL BAÍA
13:00 for 13:30
t. 919 317 530

28 OCTOBER ROYAL BRITISH CLUB - HAPPY HOUR

An opportunity to see old friends and meet new people - all welcome
HOTEL BAÍA
18:00 - 20:00
t. 913 831 083
secretary@royalbritishclub.pt

ART & EXHIBITIONS

UNTIL 15 OCTOBER
A Gota e o Ponto
Photographic Exhibition
"Fortifications of the coast of Cascais"
Free exhibition.
GALERIA DE ARTE DA FREGUESIA CASCAIS E ESTORIL
Tuesday - Friday 09:00 - 17:00
t. 214 815 926
<http://www.cm-cascais.pt>

UNTIL 20 OCTOBER
Vision
Exhibition by French painter Gilles Bailac.
SAO JORGE DE OITAVOS FORT
Monday - Friday 10:00 - 14:30,
Saturday/Sunday 10:00 - 13:00,
14:00 - 17:00
t. 214 849 550
www.cm-cascais.pt

UNTIL 13 NOVEMBER
See Double.
Exhibition of drawings by Mattia Denisse.
CASA DAS HISTORIAS PAULA REGO
Tue - Sun 10:00 - 18:00
t. 214 826 970
<http://www.cm-cascais.pt>

UNTIL 20 NOVEMBER Ceramic Painting - modern and traditional.

Exhibition of pieces by the Hungarian ceramic artist Hansi Stael.
CENTRO CULTURAL DE CASCAIS
Tue - Sun 10:00 - 18:00
t. 214 815 660
<http://www.cm-cascais.pt>

UNTIL 26 MARCH 2017
Possessio Maris.
Photography exhibition of images taken along the Portuguese Coast.
MUSEU DO MAR REI D. CARLOS
Tue - Fri 10:00 - 17:00
Saturday and Sunday 10:00 - 13:00/14:00 - 17:00
t. 214 815 955
<http://www.cm-cascais.pt>

THEATRE & MUSIC

SEPTEMBER
Cinema Highlights
Independent cinema screens movies in English, French and other languages. Thursday premières.
Coming soon: Café Society, Dr Strange, Vita Activa (German/English) It's Only the End of the World (French).
CINEMA DA VILLA
14:00 - 22:00 sessions
t. 215 887 311
geral@ocinemadavilla.pt

15 OCTOBER
Grandes Obras - Chamber Music
OCCO - Chamber Orchestra of Cascais and Oeiras
Works by Schumann and C. Garcia (resident composer OCCO 2016)
MUSEU DA MÚSICA PORTUGUESA, ESTORIL
18:00
t. 214 673 102

CHILDREN & FAMILIES

8 - 9 OCTOBER
Family Land
Activity workshops, games, sports and entertainment for all ages. Individual and family tickets available for one or both days.
HIPODROMO MANUEL POSSOLO
Saturday 10:00 - 23:00,
Sunday 10:00 - 18:00
t. www.familyland.pt

EVERY THURSDAY
Horseriding Experience
An opportunity to try horse riding; all equipment provided.
CENTRO HIPICO DO ESTORIL (CHARNECA)
18:00 - 19:00
t. 214 872 064
geral@centrohipico.pt

SPORTS & SAILING

08 AND 22 OCTOBER
Lisbon Hash House Harriers (LH3)
A great way to have fun, meet people, exercise and explore different areas. All welcome including families
MEETING POINT IN CASCAIS AND SURROUNDING AREAS
Every other Saturday 14:00-16:30
t. www.lisbonh3.com

24 SEPTEMBER - 02 OCTOBER
Cascais Women's Billabong Pro 2016 Surfing
Part of the Women's Samsung Galaxy Championship Tour. Locations will depend on the sea conditions.
CARCAVELOS/GUINCHO

Greenfest reúne cidadãos, empresas e autarquias no Estoril



O Greenfest abre portas no Centro de Congressos do Estoril de 6 a 9 de outubro. Este é o espaço onde cidadãos, empresas e autarquias partilham ideias no maior evento de sustentabilidade do país que se realiza em Cascais desde a sua 1ª edição, há 9 anos sobre o que de melhor se faz ao nível ambiental, social e económico. Conferências, Workshops, exposições e muitas outras atividades. Para as Empresas é o espaço ideal para divulgar tendências responsáveis e estabelecer parcerias, e uma oportunidade para os cidadãos experienciarem atividades diversas e aprenderem mais sobre como contribuir para um mundo cada vez mais sustentável. Para as Autarquias é uma oportunidade para partilhar e incentivar as boas práticas junto da comunidade. A conferência inaugural é inspirada no círculo virtuoso da natureza “nada se perde, tudo se transforma”. Proteção ambiental, economia, desenvolvimento pessoal, saúde, um

vasto programa a ferver de ideias sobre boas práticas e valores da cidadania em todas as suas vertentes. De destacar a conferência direcionada a professores da autarquia que visa apresentar o programa de sensibilização ambiental para o ano letivo 2016/2017. São várias as propostas de um programa de quatro dias de evento. No stand da autarquia fique a conhecer o novo projeto de mobilidade sustentável integrada em Cascais. Participe também nas visitas guiadas a dois espaços naturais considerados de excelência no concelho. Consulte toda a programação em Cascais.pt Os bilhetes para o Greenfest, já se encontram disponíveis online na bilheteira Last2Ticket que dá acesso a todas as atividades que decorrem no espaço do Centro do Congressos do Estoril sem custos adicionais. O evento é gratuito para crianças (até aos 12 anos) e para seniores (mais de 65 anos).

CURTAS

Votação OP 2016 arranca dia 22 outubro

De 22 de outubro a 20 de novembro, os cidadãos de Cascais vão ser chamados, pela sexta vez, a decidir sobre projetos para a comunidade até um valor global de 1,5 milhões de euros. Com um teto orçamental de 300.000 euros por projeto, a votação vai decorrer via SMS gratuito. Esteja atento!

Workshop de alimentação saudável

Quer aprender estratégias para reduzir o consumo de açúcar? Então participe no Workshop de Alimentação Saudável que vai decorrer dia 29 de outubro, entre as 10h30 e as 12h00, no Auditório do Hospital de Cascais. Inscreva-se em rotadocuidar@hospitaldecascais.pt. Uma iniciativa integrada na Rota do Cuidar criada pelo grupo Lusíadas e que conta com a parceria da Câmara Municipal de Cascais.



Está aí o OP Jovem!

Experiência-piloto, o OP Jovem Cascais está em marcha junto de quatro escolas: Ibn Mucana (Alcabideche), Cidadela (Cascais), Frei Gonçalo de Azevedo (S. Domingos de Rana) e Fernando Lopes Graça (Parede). Intervindo junto da comunidade escolar das quatro freguesias do concelho, esta experiência visa promover a cidadania participativa entre os jovens em contexto escolar, mas não só. Uma turma em cada escola foi já chamada a formar uma verdadeira equipa OP, que será encarregue, dentro em breve de decidir as regras de funcionamento do OP Jovem e de mobilizar a restante comunidade educativa a apresentar projetos.

O OP Jovem vai poder apresentar projetos para a escola até ao máximo de 2.500 euros e para a comunidade até 300.000 euros. O projeto para a comunidade mais votado pelos alunos irá integrar o leque de projetos

a votação da sétima edição do Orçamento Participativo de Cascais em 2017. A alteração da idade a partir da qual se podem apresentar projetos é,

de resto, a grande novidade do OP Cascais 2017, que baixa dos atuais 16 para 12 anos. “É uma grande responsabilidade, mas, ao mesmo tempo, uma forma

de dar aos nossos cidadãos um espaço mais alargado no campo da cidadania participativa”, realça Nuno Piteira Lopes, vereador da Cidadania.



Vais ter OP na tua escola.
Prepara-te e participa com as tuas ideias!
O OP JOVEM chega este ano letivo!



Seleção Cascais

São 30 os restaurantes do concelho que exibem, a partir de agora o selo “Seleção Cascais” como prova de qualidade que distingue os estabelecimentos com condições especiais em matéria de serviços e gastronomia, bem como o respeito absoluto pelas regras de higiene e segurança alimentar. Esta distinção é fruto de uma parceria entre o Turismo de Portugal, IP e a Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal – AHRESP e consiste num instrumento promocional para os restaurantes membros da Associação de Turismo de Cascais, certificando a qualidade da sua oferta. Veja a lista integral em cascais.pt